

Visita de Mandela provoca protesto de movimento negro

Representantes de diversas entidades do Movimento Negro do Rio de Janeiro protestaram ontem contra a marginalização a que foram relegados pelo Governo do Estado e pelo Itamaraty na organização da visita do Presidente do Congresso Nacional Africano (CNA), Nelson Mandela. Eles se reuniram na Assembléia Legislativa com alguns deputados e concluíram ter aprendido o que chamaram de "uma lição irônica".

— Após reuniões com o Governo para organizar a agenda, percebemos que a participação do Movimento Negro foi cortada. A preocupação do Itamaraty com segurança é absurda. Tivemos encontros com os Secretários Abdias do Nascimento (Promoção das Populações Negras) e Carlos Alberto de Oliveira (Trabalho e Ação Social) e aprendemos que há uma distância, dentro do movimento negro, dos quadros que ocupam cargos no Governo — afirmou Amauri Mendes, do Forum Estadual de Entidades Negras.

Amauri destacou que o aspecto mais irônico da situação é o fato de o Governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, ter deixado a organização da visita do líder sul-africano às entidades do Movimento Negro da Bahia e o Governador Leonel Brizola ter marginalizado os representantes dessas entidades no Rio de Janeiro.

Entre os representantes do Movimento Negro presentes ao encontro de ontem na Alerj, estavam Carlos Calazans, Presidente da CUT de Minas Gerais; Haroldo Antônio da Silva, do Grupo Afro 29 Anos; Fábio Conceição, do Instituto de Pesquisas e Culturas Negras, entre outros.

Eles se reuniram com os De-



Líderes do movimento negro uniram-se contra marginalização pelo Governo

Quiproquó

CHEGA ao Rio de Janeiro Nelson Mandela, figura sob todos os títulos respeitável. Na excitação desta visita, entidades de apoio ao negro já se preparam para entregar ao ilustre hóspede um dossiê com denúncias sobre a prática do racismo no Rio de Janeiro.

VALE lembrar aos açodados que denúncias desse tipo têm dois destinatários naturais: a Polícia e a Justiça. Tanto mais quanto, ao que consta, Nelson Mandela vem na condição de visitante, e não de inspetor.

putados estaduais Marcelo Dias e Carlos Minc e os federais Benedita da Silva e Carlos Santana. Os parlamentares lamentaram que o Cerimonial do Palácio Guanabara tenha cancelado a visita de Nelson Mandela à Alerj, onde o Líder negro sul-africano seria ser homenageado.

A própria visita de Mandela ao Brasil esteve ameaçada. Segundo o Chefe de Assuntos In-

ternacionais do CNA, Yusuf Saloojee, Mandela quase desistiu da visita por estar muito cansado. Ele recomendou que evitassem uma programação intensa, embora tenha manifestado interesse de participar de atos públicos.

Saloojee prometeu um encontro de Winnie Mandela, mulher do Líder sul-africano, com mulheres negras brasileiras.